



SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! ———— POR BARCELLOS!

Admin., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua D. Antonio Duroso—BARCELLOS

Numero avulso—50 centavos
Os ass. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

ASSINA	Metropole	(ano)	20500
TURAS:	Estrangeiro	"	40500
	Africa	"	30500

SABADO, 1 DE SETEMBRO DE 1945

TIMOR

A nossa mais distante Provincia Ultramarina, situada no coração da Oceania, integrada no patrimonio nacional pela Fé e pela acção decidida e patriótica de valorosos officiaes portugueses, sofreu, no decurso desta luta mundial, a ofensa duma injustificada occupação militar, sem o menor respeito pela soberania portuguesa. Tão insolito procedimento encontrou desde logo a acção decidida, do Governo, agindo de acôrdo com os superiores interesses nacionais, num trabalho árduo e persistente, de forma a manter bem vivos os nossos direitos e o nosso sentimento. Negociações diplomáticas foram levadas a bom termo, graças á maneira como foram conduzidas, libertando-se o País de, por esse facto, se envolver no grande conflito que assolou o Mundo e lançou a destruição e a morte entre todos os povos que nele foram envolvidos.

Sem embargo da nossa preparação armada para vingar a afronta, sem abandonarmos um só momento a reivindicação da nossa soberania, Portugal, que não é uma nação militarista, nem a animam desejos de conquistas, soube vencer, sem a necessidade de recorrer ás armas, sem necessidade de lançar o luto entre as familias, o «ponto de honra» nacional pela restituição á sua plena e inteira soberania de todo o território português da Ilha de Timor. A actuação diplomática, que illustra toda a acção governativa foi coroada de êxito sem igual porque não só reencontramos na posse de todo o nosso domínio timorense, mas ainda recebemos a rendição das forças japonesas que ali se tinham estabelecido e que nessa rendição exprimem a confissão do seu erro e ficam á mercê da Nação ofendida, nos termos do direito internacional e do que livremente foi tratado pelo Governo Português. Nesta hora de regosijo nacional, todos aqueles que guardam no mais intimo do seu ser a chama ardente do amor pátrio, não deixam de prestar ao Governo da Nação o preito da sua mais rendida homenagem pela vitória alcançada, pela maneira como soube conduzir esse conflito, vivendo na paz vigilante entre um Mundo em guerra, sem atrair so-

TERMAS DO EIROGO

Continuemos com o sermonário. Nunca é de mais repetir-se o que tantas vezes se ha dito sobre a base primeira do Turismo barcelense, um turismo de fachada que, por ora, só na fachada existe.

E por quê?

Porque teimam nas preocupações dos problemas secundarios—se, mesmo, nos problemas secundários se teima alguma coisa—e ficam os problemas primários de um turismo sério e proveitoso para soluções remotas.

O lance está nisto: anda-se para diante com os «bonitos» do edificio e descuam-se os caboucos. De maneira que, se o edificio ainda não ruiu de todo, vai-se indo aos poucos com enorme satisfação de todos aqueles que preferem a um turismo remediado, um turismo coisíssima nenhuma...

Pois, se o Eirogo são os caboucos de um turismo a valer, que freima é esta das gentes mandantes de Barcelos, andar na côca de um turismo onde por agora não existe?

Como diabo se pode fazer um turismo sem turistas?!

Ora os turistas, para serem dos bons, terão de vir chumbados aos seus interesses e em Barcelos, que nos conste, turistas chumbados pelos interesses só as Termas do Eirogo os pode atrair. O resto, como tantas vezes temos dito, são lindas historias que se contam para adormecer os inocentes...

Entretanto, os actuais proprietarios do Eirogo vão limpando isto como podem, á falta da «mola real do mundo», para limparem como queriam. Os aquistas reconhecem esse esforço de boa vontade, e louvando-o, agradecem-no.

Quem veio o ano passado e voltou este ano, logo notou alguns progressos no arranjo das Termas. Não só o Balneario sofreu reparações, como o Parque e o Hotel. Tem-se olhado um pouco por tudo, e no proximo ano, se Deus quizer e os entusiasmos d'agora não fraquejarem, obras de mais vulto serão feitas.

A seu tempo se dirá por que forma e em que sentido. Mas pode dizer-se desde já que pela forma e no sentido de tornar mais agradável a estadia dos aquistas, sempre em número crescente, nas Termas do Eirogo.

O que se torna imperioso, é o auxilio pela forma que possa ser prestado, da Camara e Turismo de Barcelos, a uma obra que parecendo que não, de Barcelos é.

Mas isto é já um assunto que requere outra cronica, e ha-de ser feita a seu tempo, e com os dados precisos para bom esclarecimento e entendimento de que nem tudo são cousas particulares de que as entidades officiaes de Barcelos tem por obrigação alhear-se.

bre o seu território os horrores da luta que agora teve seu termo nos campos de batalha.

Padre Antonio Villa-Chá Esteves

No dia 28 de Agosto de 1898 (já lá vão 47 anos!) subiu pela primeira vez os degraus do altar para celebrar missa este illustre sacerdote, nosso devotado amigo e director espiritual de «O BARCELLENSE», cujo acto religioso teve lugar no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade e, segundo relatos da imprensa de então, assistiu a ele sua numerosa familia e a de muitos amigos e admiradores do novo levita, enchendo por completo aquele Templo.

«O BARCELLENSE», ao recordar a data daquela brilhante festa, envia o seu cartão ao Ex.º P.º Antonio Esteves, fazendo votos ao Altissimo pela conservação da sua preciosa saúde e que por longos e dilatados anos o continue a contar como amigo dedicado como tem sido.

Caça ás cordozes
Principia, hoje, no nosso distrito, a caça ás cordozes.

Comandante Artur Roriz Pereira

No dia 22 de Agosto, na Associação dos Bombeiros Voluntarios de Esposende, tomou posse do cargo de Comandante Honorario dos Bombeiros Voluntarios daquella vizinha e próspera vila, o nosso prezado amigo e illustre conterraneo Sr. Artur Roriz Pereira, que foi 1.º Comandante dos Bombeiros V. de Barcelos.



O nosso estimado colega—«O Cavado», de Esposende, referindo-se á posse, diz: «Do lugar de comandante honorario dos Bombeiros de Esposende, tomou posse, na pretérita quarta-feira, (dia 22 de Agosto), o nosso velho amigo e illustre colaborador sr. Artur Roriz Pereira, delegado da Liga dos Bombeiros Voluntarios Portugueses.

A posse foi-lhe conferida pela Direcção, tendo falado nesse momento o Comandante Carlos de Oliveira Martins, agradecendo em seguida o homenageado, muito sensibilizado pela gentileza da corporação dos nossos Voluntarios.

A assistencia, além do corpo activo, enchia o salão nobre por completo.

«O Cavado» felicita o Comandante Roriz pela merecida justiça que acaba de lhe ser feita». A S. Ex.ª, que é distinto colaborador de «O Barcelense», enviamos cordeais felicitações.

MISSA NOVA

Devido á raridade de neo-sacerdotes no nosso meio, há anos a esta parte, reveste sempre foros de sensacional a noticia de uma Missa Nova. Não haverá muitas noticias que mais depressa corram e mais alvoroço causem no bom povo das nossas aldeias, nesta gente que tam



Padre Leonardo de Faria

uma fé bem arraigada e que vê no sacerdote a incarnação de Cristo. Para quem assim vive a sua fé, o sacerdote transforma-se em Deus no dia da sua primeira Missa. E' mesmo assim, queiram ou não todos quantos se esforçam por desprezar e, mais que isso, por destruir a Igreja de Cristo de que os sacerdotes são colunas.

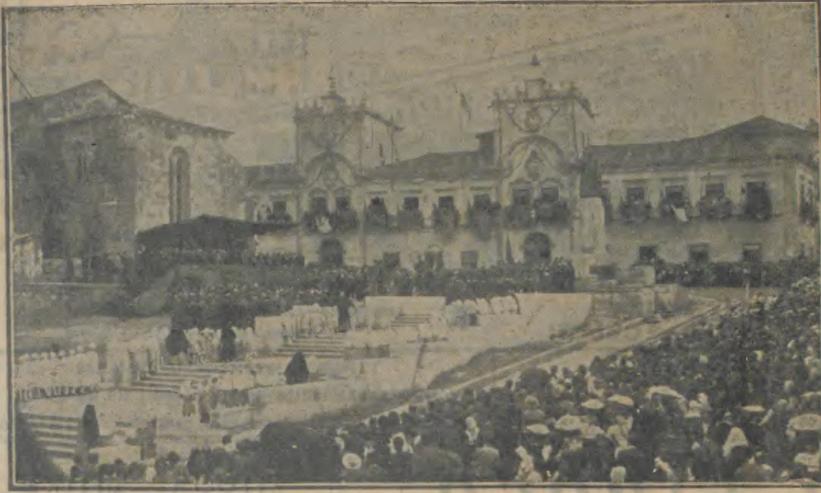
O sacerdote não é um homem qualquer, não é apenas aquele homem que vemos de fato preto, breviário na mão, olhar modesto, espirito recolhido. Isso é, quando muito, uma indicação. Se a dignidade se pudesse medir aos palmos, onde encontraríamos outra como a do sacerdote? Digo que só no Céu e, aí, só Deus o excede!... «E' em verdade veneranda a dignidade do sacerdote!», exclama o Autor da Imitação de Cristo.

Levados por esta exactissima ideia, os habitantes da freguesia de Chorento e das cercanias movimentaram-se extraordinariamente a fim de assistirem á Missa Nova dum novo ministro de Deus, o Sr. Padre Leonardo de Oliveira Faria.

Havia muito que o dia 19 de Agosto era esperado por imenso povo. A precedê-lo realizaram-se praticas durante uma semana com enorme concorrência, sendo orador o Rev.º Sr. Dr. Adão Salgado Vaz de Faria.

O dia amanheceu muito

Exm.ª Biblioteca Municipal de Barcelos



Franqueira, tomando parte B. Ex. Rev. e o Senhor Cardial Patriarca e todos os Prelados de Portugal. Foi a maior e a mais interessante Festa que se tem realizado na nossa Terra, e que jamais se apagará da memória dos barcelenses, devendo-se todo isso ao prestigioso Conterraneo, Ex. Sr. Conde de Vilas Boas, que tudo organizou brilhantemente. —O cliché que se vê, mostra-nos a inauguração do Monumento ao Santo Bispo Sr. D. Antonio Barroso, em Setembro de 1931.

HA 14 ANOS!

Hoje, dia 1, faz quatorze anos que, em Barcelos, se realizou o I Congresso Missionario Nacional, no qual tomaram parte todos os Prelados Portugueses.

Durante os primeiros dias de Setembro de 1931 efectuaram-se duas importantes Exposições: a Missionaria e a do Linho e Lã; sessões do Congresso no Teatro Gil Vicente; Festas Religiosas na Igreja Matriz; Grande Procissão Eucarística; Iluminações Gerais; Inauguração do Monumento ao Santo Bispo Senhor D. Antonio Barroso, terminando as solenidades por uma magestosa Peregrinação á

mas aquele ficava, e este regressava a casa.

É isto que para ele um grande alívio. Regressar a casa! Depois de tantos anos, de tantos perigos, de ter tantas vezes, de noite, no tempo, quando seira as notas longas e melancolicas de silêncio, e dentro das tendas se vão apagando as luzes, e em toda aquela cidade movida de lona, pouco tempo antes tão animada e alegre, se capta uma quietação profunda; de ter tantas vezes, nesses momentos de cruciante tristeza, pendida a cabeça sobre as mãos, a pensar em sua mãe, e perguntando a si proprio:—O que estará ela agora a fazer, sozinha?—regressar a casa! Depois de ter ouvido tantas vezes, se sair de noite, nos acampamentos aqui e alem, nos ajuntamentos dos camponeses, soar aqueles sonheidos, refrains campesinos, os mesmos que lá se cantavam, em casa, no verão, quando se velava na sira, á luz formosissima da lua, e no meio de tantas, vozes de smilgas e de parentes se ouvia uma distinta, clara, argentina, trémula, que sabia bem o caminho do coração; depois de ter tantas vezes abençoado aquela musica que lhe chegava aos ouvidos como uma saudação de mãe ausente...

ALEGRIA NO TRABALHO

Da patriótica organização do Estado Novo—«Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho»—recebemos um interessante Boletim, com o seguinte: «O aproveitamento do tempo disponível dos trabalhadores pela Cultura Popular, ta-se apresentada ao II Congresso da União Nacional pelo Pelouro de Actividade Cultural; «Alegria no Trabalho nos meios Rurais», pelo Sr. Engenheiro Luis Quartil Graça; «Colónias de Férias para Trabalhadores», pelo Engenheiro Higino de Queiros; «A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e a Cultura Física das classes Trabalhadoras», pelo Sr. D. Manuel Bernardo da Costa de Sousa de Macedo (Marquês); e «A Meltonia no Trabalho», pelo Sr. Dr. Jorge Felner da Costa.

Agradecemos a gentileza da oferta.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Continuação de n.º 1794

O CAMARADA II

Um dia recebeu o comandante do corpo ordem para dar baixa aos que se achavam em taes circumstancias.

—Nesse dia, entre o soldado e o oficial, poucas mais palavras se trocaram do que as de costume. Os dois corações, porém, conversavam largamente.

—Manda mais alguma coisa? Não... Vejo ordem para dar baixa aos do teu contingente. Deves partir por estes dias.

A isto seguiu-se um breve silencio, sem que os seus olhos se encontrassem...

—Posso retirar-me? —Podes sim... Desta vez tinhamos a mais um sim; era já um grande passo no caminho do affecto.

Apertou-se-lhes o coração, mas não igualmente a ambos.

Um perdia um amigo, mais que um amigo, um irmão, que o amava com um affecto quasi religioso. O outro perdia igualmente um amigo, um irmão;

numerosas prendas dentro as quais sobressaia um precioso cálix em que o neo-presbítero celebrou pela primeira vez.

Três fileiras de mesas: á do centro presidia o neo-celebrante, ladeado por seus felizes Pais e Avô seguido pelas pessoas de maior destaque; á da direita presidia o Rev.º Paroco da freguesia, ladeado pelo clero presente e por varias pessoas de familia; á da esquerda presidia o Sr. Presidente da Junta da freguesia, ladeado pelas pessoas mais gradas da terra.

Na occasião oportuna fora n proferidos numerosos brindes em que se fizeram as mais desasombradas affirmações por pessoas de todas as categorias sociais. O homenageado agradeceu a todos a sua presença, o seu esforço pelo brilho da festa, as suas saudações amigas e sinceras. Tem palavras de extremado carinho para com sua querida Avô a quem deve, em grande parte, a perseverança na sua vocação sacerdotal.

A festa terminou no meio de intensa alegria e de grande intimidade. Todos guardam saudosas recordações do dia 19 de Agosto de 1945.

O rabiçador destas linhas, interpretando o sentir geral, apetece ao novo ministro do Senhor um apostolado muito fecundo e uma vida muito venturosa em qualquer lugar que a obediencia o coloque.

mas aquele ficava, e este regressava a casa.

É isto que para ele um grande alívio. Regressar a casa! Depois de tantos anos, de tantos perigos, de ter tantas vezes, de noite, no tempo, quando seira as notas longas e melancolicas de silêncio, e dentro das tendas se vão apagando as luzes, e em toda aquela cidade movida de lona, pouco tempo antes tão animada e alegre, se capta uma quietação profunda; de ter tantas vezes, nesses momentos de cruciante tristeza, pendida a cabeça sobre as mãos, a pensar em sua mãe, e perguntando a si proprio:—O que estará ela agora a fazer, sozinha?—regressar a casa! Depois de ter ouvido tantas vezes, se sair de noite, nos acampamentos aqui e alem, nos ajuntamentos dos camponeses, soar aqueles sonheidos, refrains campesinos, os mesmos que lá se cantavam, em casa, no verão, quando se velava na sira, á luz formosissima da lua, e no meio de tantas, vozes de smilgas e de parentes se ouvia uma distinta, clara, argentina, trémula, que sabia bem o caminho do coração; depois de ter tantas vezes abençoado aquela musica que lhe chegava aos ouvidos como uma saudação de mãe ausente...

Agradecemos a gentileza da oferta.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Continuação de n.º 1794

O CAMARADA II

Um dia recebeu o comandante do corpo ordem para dar baixa aos que se achavam em taes circumstancias.

—Nesse dia, entre o soldado e o oficial, poucas mais palavras se trocaram do que as de costume. Os dois corações, porém, conversavam largamente.

—Manda mais alguma coisa? Não... Vejo ordem para dar baixa aos do teu contingente. Deves partir por estes dias.

A isto seguiu-se um breve silencio, sem que os seus olhos se encontrassem...

—Posso retirar-me? —Podes sim... Desta vez tinhamos a mais um sim; era já um grande passo no caminho do affecto.

Apertou-se-lhes o coração, mas não igualmente a ambos.

Um perdia um amigo, mais que um amigo, um irmão, que o amava com um affecto quasi religioso. O outro perdia igualmente um amigo, um irmão;

numerosas prendas dentro as quais sobressaia um precioso cálix em que o neo-presbítero celebrou pela primeira vez.

Três fileiras de mesas: á do centro presidia o neo-celebrante, ladeado por seus felizes Pais e Avô seguido pelas pessoas de maior destaque; á da direita presidia o Rev.º Paroco da freguesia, ladeado pelo clero presente e por varias pessoas de familia; á da esquerda presidia o Sr. Presidente da Junta da freguesia, ladeado pelas pessoas mais gradas da terra.

Na occasião oportuna fora n proferidos numerosos brindes em que se fizeram as mais desasombradas affirmações por pessoas de todas as categorias sociais. O homenageado agradeceu a todos a sua presença, o seu esforço pelo brilho da festa, as suas saudações amigas e sinceras. Tem palavras de extremado carinho para com sua querida Avô a quem deve, em grande parte, a perseverança na sua vocação sacerdotal.

A festa terminou no meio de intensa alegria e de grande intimidade. Todos guardam saudosas recordações do dia 19 de Agosto de 1945.

O rabiçador destas linhas, interpretando o sentir geral, apetece ao novo ministro do Senhor um apostolado muito fecundo e uma vida muito venturosa em qualquer lugar que a obediencia o coloque.

ECOS DESPORTIVOS

Aproximam-se do seu termo as competições dos chamados «desportos pobres», mais ricos, porém, em qualidade desportiva do que aquêles que, como espectáculo, têm o beneplácito do público.

Tempos houve em que os barcelenses eram compensados, no defeso do futebol, com o aproveitamento do nosso rio para a prática de desportos náuticos.

Mas desses tempos não resta agora mais que saudosa recordação...

Confrange, na verdade, o abandono a que o nosso Cavado foi votado.

Não nos cabe, porém, dar solução ao problema. Por isso nos limitamos a dar nestes «ECOS» o «toque de rebate», na esperança, ainda que ténue, de conseguir despertar aquêles a quem na realidade compete modificar o actual estado de coisas.

E já que falámos em desportos menos acarinhados pelo público, não resistimos á tentação de aqui registarmos uns dados que permitem avellar das possibilidades dos atletas barcelenses, tanto mais que poucos serão os que do facto têm conhecimento.

Queremos aludir ao Torneio de Atletismo realizado em Amarante no mês passado.

Nôle tomaram parte dois atletas barcelenses, representando um clube de Braga... Vejamos os seus resultados.

Tavares Fernandes obteve as seguintes classificações: 2.º nos 150 metros, e 5.º nos 300 metros. Jorge Carvalho, por sua vez, classificou-se como segue: 3.º nos saltos á vara, e 5.º no lançamento do disco.

Acrescente-se que neste torneio tomaram parte atletas dos seguintes clubes:

Académico do Porto, F. C. do Porto, Académico de Braga, Vilanovense e Amarante.

Resultados interessantes, sem dúbida, a indicar das possibilidades dos atletas barcelenses.

Constituiu admirável espectáculo de beleza e emoção o Campeonato Peninsular de Rêmo, disputado no magnifico estuário do Lima, em Viana do Castelo.

Para o brilhantismo das provas muito contribuiu, a par do comportamento das equipas, a modelar organização que se pôde verificar.

O Rêmo português, e com elle o Desporto Nacional, conquistou neste III Campeonato Peninsular da modalidade um magnifico triunfo, com êxito igualmente notável para a cidade de Viana do Castelo, a quem, por inquestionável direito, coube a honra de ser o cenário de tam maravilhoso espectáculo. Que o digam quantos tiveram a felicidade de viver, com nós, aquêles momentos inesquecíveis da vitória portuguesa.

Que bela, que admirável lição de desporto a daquêles bravos atletas dos dois clubes nacionais—de Caminha e Aveiro—a quem coube a representação das nossas cores!

Que essa lição frutifique, aproveitada por quantos dela se hajam apercebido, a bem de tam salutar desporto.

E cabe aqui um desabafo:—Que saúde nos fica dos tempos em que o nosso Cávado era teatro de emocionantes provas de rêmo, que proporcionavam aos barcelenses belas tardes de desporto!...

Em Viana, tudo isto pudemos observar: muito público, interesse, emoção e entusiasmo que tocou mesmo as ratas do delírio, com o triunfo da equipa nacional.

Inegavelmente, o Rêmo tem beleza e emoção. Magnifica jornada esta para conversão dos incrédulos do Desporto! L. F.

Edições Atlante

Temos sobre a banca do Trabalho os fasciculos n.º 5, 6 e 7 da excelente obra literaria—«A Conquista e as Riquezas da Terra», das Edições Atlante, e que é traduzida pelo distinto Escritor e nosso illustre conterraneo, Sr. Dr. Campos Lima.

Mais uma vez, recomendamos esta maravilhosa obra aos apreciadores da boa leitura, que pode ser adquirida na Rua da Emenda, 60—Lisboa.

Farmacias de serviço

Amanhã está de serviço as Farmacias Carlos Ramos, nesta cidade e Alves de Faria, em Barcelinhos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—1945, os Srs. Dr. João Cardoso Albuquerque, Ernesto da Silva Campos, Basilio da Costa Oliveira, José Freitas Abilheira, Mario Seneaux, Adolfo Gomes, Daniel Araújo Pinto, José Tyler, Dr. Luis Aviz de Brito, Severiano Gonçalves Durães, Domingos Augusto Beza da Costa, Sr. Luis de Sousa Costa, Joaquim Barbosa, Antonio Cardoso de Faria, Joaquim Bogas, Leonardo Gaspar da Costa, Antonio Magalhães Macedo e o Grupo Amigos de Fão.

Até 30—10—1946, o Sr. Dr. José Ferreira Gomes; até 30 7—1946 o Sr. Manuel Joaquim Ferreira Coelho e, até 30-6-1946, o Sr. Fernando Simões da Cunha. Até 30—9—1945, o Sr. Dalino de Miranda Sampaio e, até 30-6-1945, o Sr. José Maria Coelho de Castro Vilas Boas. Até 30—12—1944, os Srs. Benedito Gomes da Silva, Adelino da Silva Pereira da Quieta e Armando José da Costa.

DO BRAZIL

Até 30—12—1945, os Srs. Antonio Lemos, de S. Paulo e Luis Guizaga de Faria, do Rio de Janeiro e, até 30-12-1944, o Sr. Au-

«O Tripeiro»

Recebemos o 3.º numero de «O Tripeiro», do Porto, cuja magnifica revista continua a inserir excelente colaboração e apreciáveis gravuras.

Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses

Recebemos o 2.º fasciculo deste bello trabalho historico, de autoria do illustre General e distinto Escritor, Sr. João de Almeida, Herói dos Dombos. Cada fasciculo, apenas, custa 12450, e pode ser feita a assinatura na «Portugalense Editora», Largo dos Loios, 91—Porto, ou nesta redacção.

gusto Cardoso de Miranda, de S. Paulo.

DA INDIA —Até 30—12—1945, o Sr. Alferes Manuel Barreto de Magalhães.

DA AFRICA

—Até 30—12—1945, o Sr. Manuel Faria de Figueiredo, de Lourenço Marques.

Para todos estes bons amigos e prendas assinantes, vão os nossos agradecimentos, esperando que os restantes, que ainda não pagaram, façam o favor de o fazer com brevidade.

Subscrição

A comissão que, no Campo de S. José, levou a efeito um pedimento para a compra de fogo para ser queimado quando passasse a procissão de Nossa Senhora da Franqueira, que não se realizou devido ao tempo chuvoso, resolveu entregar o produto da subscrição, que foi de 8000, á Comissão de Esforço da Franqueira.

NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES

No dias 6, 7 e 8 do corrente, na freguesia de Barqueiros, deste conselho, realiza-se a tradicional e importante romaria de Nossa Senhora das Necessidades, havendo, no dia 6, Tríduo de orações, no dia 7, duas bandas de musica, adoração e grande arrastal com illuminações e fogos e, no dia 8, Festas religiosas, missa solene e á tarde imponente procissão e concertos musicais.

Pilhas e Lanternas Eléctricas
(desconto para revenda)
Bazar de Santo António
Rua de D. António Barroso—Barcelos

Dr. Deão Moura
Na penúltima quinta-feira, esteve nesta cidade, acompanhado por duas gentiliíssimas senhoras, o Sr. Dr. Deão Moura, Ilustre Ministro da República do Brasil.

S. Ex.^a, que esteve enfrente á nossa redacção, visitou o nosso amigo Sr. Joaquim de Faria Peixoto, a quem trouxe boas notícias de seu filho, que está presente no Rio de Janeiro.

DR. VIRIATO FERREIRA
Na ultima terça-feira, deu-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta redacção, o nosso amigo, Sr. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira. S. Ex.^a assumiu, novamente, a direcção do Collegio «Alcides de Faria», desta cidade. Que se rodeie do Professorado intelligente e activo, a Bem da Instrução de Barcelos, são os nossos ardentes votos.

Dr. José Ferreira Gomes
Em Comissão de estudo, partiu para Sevilha, Espanha, o nosso prezado assistente e amigo Sr. Dr. José F. Gomes, laureado Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Boa viagem e bom «aproveitamento», é o que desejamos a S. Ex.^a.

Carta de São
28 de Agosto
(Continuação do n.º 1794)

A intervenção suas se fica devendo: junto de Comissões de Melhoramentos Rurais e Urbanos, a conclusão de obras de calcetamento de Ruas da Freguesia, cujos pedidos tinham estalado no seu destino e a concessão de verbas para novos empreendimentos; as diligências para o luctado repovoamento silvícola das dunas da beira-mar do Concelho; a vinda a Fão, por duas vezes, de Engenheiros specializados para, mais uma vez notarem o valor do pretendido Porto-de-abrigo dos Cavalos-de-Fão, do inferior estado de conservação da Barra do Cávado e para estudo do abastecimento de água a Fão e mais localidades do Concelho, com o conjugado aperfeiçoamento e reparação dos Serviços criados; pedidos de verbas para o Hospital-Asilo, Catagense, Escolas Primárias e Bombeiros Voluntários; trabalhos para a criação da Comissão de Turismo, que datam de 1939; propaganda pela Imprensa e em Colectividades várias dos concelhos da Terra, propaganda que deu origem ao crescente número de Banhistas frequentadores da nossa Praia; a criação trabalhosa e debatida da Sub-Delegação da Liga dos Combatentes da Grande-Guerra; varias festas em benefício dos Bombeiros e da Pobreza local; uma excelente Monografia de Fão, que foi oferecida á Biblioteca do GRUPO, que também fica devendo á sua intelligente generosidade a oferta de grande número dos seus abundantes exemplares actuals, etc.

É esta a resposta a dar á insinuação pretenciosa dos miseros ignorantes, que devará bastar para os confundir e a todos os presentes para lembrar o muito que trabalhou e teve a ventura de conseguir o cap. Larcher, desde que se fundou o GRUPO DOS AMIGOS DE FÃO, de que muito justicilmente era «Sócio de Honra».

Antes de encerrar a Sessão, cujos discursos foram sentidamente aplaudidos pela numerosa e distinta assistência, o sr. Alvaro Machado, em nome da Família do extinto, agradeceu comovidamente as homenagens que acabavam de ser prestadas ao seu querido Parente e o sr. Albino Torres, presidente da Junta da Freguesia, pediu um minuto de silêncio em memória do cap. Larcher, que foi sentida e religiosamente observado, depois de curtas e merecidas palavras de admiração pelo Homenejado e de agradecimento pelo seu admiravel carinho e esforço pela Terra.

Nótulas—O illustre irmão do falecido, ten.-cor. dr. Armando Larcher, como dissemos, não pôde comparecer por motivos compreensíveis, e fez-se representar pelo seu distincto amigo prof. dr. José Branco, tendo enviado o seu desgosto e os seus agradecimentos. —Foi muito apreciada a comparencia ao acto de grande admero de Senhoras, da Terra e de Banhistas, que pretendiram, com a sua devotada presença, carinhosa e distinta, mostrar o grato conceito em que tinham o Falecido e ainda acompanhar desveladamente a Viúva e Filha durante a consagração.

—Foi também notada e censurada devidamente a falta de algumas Pessoas que, dizendo-se em vida do Homenejado seus afeiçoados e agradecidos amigos, por motivos infantis, inacitaveis ou de afeseres imperiosamente demisicais, não puderam comparecer á celebração.

—A carta do rev.º Rector das Marlinhas fala eloquentemente, fala como um exemplo, pelos termos que encerra e pelo seu dignissimo Autor, e ajudou a castigar meritariamente os ignorantes, também lapidamente apontados e profligados em outros discursos.

—Está marcada para muito breve a costumada Ginkana que o G. dos A. de FÃO promove annualmente no Estadio-Verde, a que vai concorrer muito entusiasticamente a graciosa criangada, lotando, barafustando, delirando e... chorando pelo triunfo obtido ou pelo rofr dos seus infantis sonhos de victoria certa. Também os muitos e muitas grandes vão medir forças e habilidades, dotes pessoais e talentos arguciosos, reservado no bulhento, festivo e hilaritante impeto combativo da *batidagem* veranista o tradicional pleito á Tracção, de Casados e Solteiros.

Foi esta Ginkana uma sugestão do inolvidavel esp. Larcher, que o GRUPO DOS AMIGOS DE FÃO não tem esquecido e a que a dedicacão de Rui Moura Leal, dr. José Emilio S. e Castro e outros dão realidade festiva e confortante, tudo em honra das Famílias Veranistas, tudo A-BEM-DE-FÃO.

—Fomos procurado para rectificar uma NÓTULA anterior, o que muito gostosamente fazemos. A remessa que desapareceu não foi de azulejos, mas de placas; desapareceram todas e, como não ha nenhuma disputa atómica entre os destinatários, é que paira a ameaça da vinda de Fiscaes regulamentadores.

Fica feita a correcção pedida e deixem-nos de azulejos, placas, Regulamentos, Fiscaes e espirito de cooperação.

—Anuncia-se para muito breve a festiva inauguração do Bar-da-Praia, que é um incontestado melhoramento para a nossa Praia e para a comodidade dos nossos Banhistas. Muito sincera e alegremente nos queremos referir ao importante acontecimento que devará trazer á Povoação uma frequencia mais avultada, fazendo ardentes e verdadeiros votos para que a Entidade comercial que rasgadamente mateu ombros a tão importante melhoramento consiga obter aquela compensação que a sua dispendiosa e civilizada iniciativa muito merecidamente deve ter, e todos auxiliem o esforço dos que, mesmo buscando a honesta compensação para o seu trabalho profissional, tem desalmo se lançam ao labor cada dia mais difficil e praticeiramente desprotegido. E são estes os sinceros votos de quem nada mais quer que o engrandecimento de Fão, nestas colunas por ele se tem batido, e só deseja que o leiam com os olhos bem abertos e compreensivamente. E.

Pedras para Esqueiro
(desconto para revenda)
Bazar de Santo António
Rua de D. António Barroso—Barcelos

Afinidades
Continuamos a receber, com regularidade, esta publicacão de alta cultura luso-françoesa, que tem por Director o Sr. Dr. Francisco Fernandes Lopes e é propriedade do Instituto Francés em Portugal.

Cada serie de 6 numeros custa 40\$00 e podem ser pedidos para a Avenida Duque de Loulé, 126—rte esquerdo—Lisboa.

MISSA
Na proxima quarta-feira, dia 5, a familia da saudosa Maria Lúcia Duarte Pedras manda celebrar a Missa do 30.º dia, pelas 8 horas, na Igreja do Senhor da Cruz.

EXAME
Obtendo 18 valores, foi enema de admittido ao Liceu a gentil menina Maria Teresa Cruz Sousa Lima, cotreiros filha do Sr.º D. Maria de Lourdes Lobo Cruz Sousa Lima e do nosso prezado amigo Sr. Pedro de Sousa Lima e querida netinha do Sr.º D. Rofelfania Paschoa de Lobo Cruz e do nosso prezado amigo, Sr. João Carlos Coelho da Cruz, distincto colaborador desta seminario. A laureada acadêmica, bem como a sua mãe e avós, encimam felicitações.

¶ Quem compete...

Licença, ou registo de cães ?

Diversos proprietarios do nosso concelho tem vindo a esta redacção, rogando-nos para chamar a atencção de quem compete para a forma violenta como se estão a aplicar multas aos proprietarios de cães que, ainda, não tiraram as licenças para os possuir l...

Somos de opinção que, em antes de se fazerem multas, se deviam avisar, cuidadosamente, os possuidores desses animais e, só depois, se eles não cumprissem, é que se lhe devia aplicar a respectiva multa.

¿ E, permitam-nos uma preguntazinha: é licença ou é registo ?
¿ Têm que se registar os mesmos animais todos os annos ou é só por uma vez ?
Gostariamos de saber...

Imposto de Trabalho

¿ Até quando é que se paga o Imposto do Trabalho, neste concelho ?

A Ex.^{ma} Camara Municipal de Viana do Castelo e outras, já anunciaram nos jornais das suas terras que se paga, naquellas localidades, até ao fim do corrente mês, sem juros.

E, em Barcelo ?
E' de interesse publico, e «nosso tambem», fazer-se anunciar as datas em que se pagam os impostos, como em annos anteriores se procedia, evitando-se assim: juros de mora, relaxes, multas, etc., etc.

Isto, a Bem dos Municipios...

Bôca de incendio

No ultimo sabado, lembramos a quem compete para mandar proceder á limpeza duma bôca de incendio que existe na rua Miguel Angelo, em Barcelinhos e, nesse mesmo dia, houve principio de incendio na casa onde nasceu Miguel Angelo, cuja bôca de incendio em referencia está enfrente a esse predio...

Mais uma vez, chamamos a atencção para que se faça limpeza nas bôcas de incendio que existem na cidade.

Animais que invadem as propriedades

E' de urgente necessidade que se evite a devastação produzida pelo gado caprino nos campos e montes do Minho.

Para evitar este grande mal, cujos prejuizos para a Lavoureira são importantissimos, a «Liga de Defesa da Região de Braga» enviou uma bem fundamentada representação ao Ex.^{ma} Director Geral da Admilitração Politica e Civil, de Lisboa.

A illustre Direcção daquela «Liga» é digna de louvor, pela forma activa como está a agir a favor dos interesses minhotos.

Pavimentação

Chamamos a atencção de quem compete para a pavimentação enfrente ao Correio Geral, desta cidade, por que, estando de chuva, é um laçal que mal se pode entrar no edificio sem encharcar o calçado.

E' um pequeno espaço que, com pouco dispendio, pode ser pavimentado a paralelipedos. Al flex a lembrança.

Cartas de Jogar

(desconto para revenda)
Bazar de Santo António
Rua de D. António Barroso—Barcelos

Evasão dum preso
Prisão do «Lit rass»
Da cadeia de Vila Nova de Famalicão, acaba de se evadir o terrivel galego Laurentino Ferreira. O galego, que tinha de cumprir 15 meses de prisão, ia ser transferido, em breve, para a cadeia de Santo Tirso.

Em Santo Tirso foi preso e celebre galego «LIBRASS», que se tinha evadido da cadeia de Barcelos, por meio de arrombamento.

O «BARCELENSE» DESPORTIVO

Campionato Distrital—No proximo dia 9 do corrente tem inico o campeonato distrital que, esta epoca, será disputado ardorosamente pelos clubes: Victoria de Guimarães, Sporting de Braga, Gil Vicente, Sporting de Fafe, Vianense e Famalicão. O sorteio realizado no dia 25, na sede da A. F. de Braga, deu o seguinte resultado:

- 1.º Domingo—Sporting de Braga—Fafe; Vianense—Famalicão e Victoria—Gil.
- 2.º Domingo—Fafe—Vianense; Gil—Sporting de Braga e Famalicão—Victoria.
- 3.º Domingo—Victoria—Fafe; Vianense—Sporting de Braga e Gil—Famalicão.
- 4.º Domingo—Fafe—Famalicão; Sporting de Braga—Victoria e Vianense—Gil.
- 5.º Domingo—Gil—Fafe; Famalicão—Sporting de Braga e Victoria—Vianense.

Na primeira volta os jogos são disputados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Nunca será de mais encarecer o valor do campeonato da A. F. de Braga que, disputado sempre com entusiasmo, traz os adeptos dos clubs em constante tensão nervosa, fazendo-se conta na pontuação, dando vantagem ao adversario dos jogos que o nosso favorito pode perder; criando-se discussões sobre as possibilidades de cada um, etc., etc.

Durante a disputa de campeonato são milhares de pessoas que seguem atenciosamente a carreira dos clubes concorrentes e, esta anno, com a difficuldade da presenca do 1.º classificado na Divisão Maior, em virtude de, na proxima epoca, os referidos campeonatos distritals acabarem.

Guimarães, Viana, Famalicão e Braga devem apresentar as suas «armas» com pretensões, mas tambem os fazedores e barcelenses podem causar muitos amargos de boca aos mais apetrechados e, por esse motivo, muitas das esperanças podem ruir.

Mas isso mesmo é o principal interesse dos desalhos: a derrota dum consagrado em frente do mais modesto.

Faltam oito dias para a 1.ª jornada e o Gil Vicente vai deslocar-se a Guimarães para jogar com o actual campeão—Victoria. Desafio em que os jogadores barcelenses sabem o valor do seu adversario mas, estamos disso convencidos, não fogem a luta leal para conse-

guirem um resultado interessante. Há muitos desafios em que o campeão viu-se e desejou-se para conseguir sair vencedor do terreno, tanto em Barcelos como mesmo em Guimarães e, porisso, os jogadores barcelenses, prestando homenagem ao valor do seu adversario, não deixarão de queimar os seus esforços em defesa do Gil Vicente.

Outro desafio interessante deve ser o que se disputa entre o Sporting de Braga e o Sporting de Fafe, atendendo á conhecida energia dos jogadores fazedores.

Mas o desafio que mais interesse deve despertar, nesta jornada, é aquele em que o Vianense jogará com o Famalicão. Ambos os grupos possuem aspirações para a conquista do campeonato que se vai iniciar e, porisso, o Estadio Dr. José de Matos deve registar uma assistência enorme para presenciar o embate entre o grupo de Viana do Castelo e o de Famalicão.

Ambos os contendores incluem nos seus grupos jogadores de categoria e o resultado do jogo deve ser conquistado com muito esforço—sem grande diferença no «score».

Gil Vicente Futebol Club

Já foram distribuidas as circulares que a C. A. do principal club da nossa cidade enviou a todos os barcelenses e essas commerciais da nossa terra.

O patrocínio que se pede—A BEM DO DESPORTO E DE BARCELOS—não pode ser negado a quem procura criar bases para a existencia em Barcelos dum club desportivo em que a sua actividade se possa reflectir no comercio e industria locais. O Gil Vicente precisa do auxilio de todos os barcelenses, essas commerciais e entidades superiores, a fim de poder ser o club igual áqueles que, outras terras muito menos importantes, possuem e têm orgulho nisso.

O nosso districto, com os seus clubs nos principais centros, é um factor importante para o desenvolvimento desportivo que se tem operado e o auxilio prestado aos clubs de Braga, Guimarães, Famalicão é bem fructuoso.

A nossa cidade e, os barcelenses, não se podem abster de fornecer aos jogadores barcelenses áquele apoio, absolutamente necessario, para que o club de BARCELLOS seja o legitimo representante da actividade desportiva da nossa terra no campeonato distrital.

Se quisermos progredir e possuirmos um grupo capaz de arrastar multidoes—factor importante no movimento comercial de qualquer terra—acariñemos o club barcelense a fim de poder responder, na luta leal e desportiva, com os grupos representativos de outras vilas e cidades.

O DESPORTO E' NECESSARIO A UMA TERRA E, PORISSO, TEM DE SER OLHADO COM SIMPATIA E CARINHO.
R. N.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos do historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses a fim de contribuírem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citanis de Roriz, áeste concelho, receberam-se, mais, os seguintes donativos:

Transporte	5.300\$95
Donativos durante a semana	444\$10

Bom é que todos contribuam para as obras na Montanha sagrada.

Carteiras, Cigarreiras e porta moedas

Bazar de Santo António
Rua de D. António Barroso—Barcelos

FESTA DESPORTIVA

No ultimo sabado e Domingo realizou-se na vizinha freguesia de V. F. S. Martinho um concorridissimo festival desportivo. O Bailo popular na noite de sabado esteve animadissimo até ás 4 horas da manhã de Domingo, sendo neste dia feita a prova ciclista entre representantes de Clubs populares, a qual por acordo entre os concorrentes ficou sem effeito por desistencia de dois Clubs, ficando adiada para uma data brevemente a anunciar.

Procedeu-se em seguida á arrematação dos brindes de Quermesse, anda a qual teve lugar a rifa sendo premiado e bilhete com o n.º 184. Durante a tarde e á noite foi facultada livre entrada no recinto do bailo para que todos pudessem desovar até á 1 hora de segunda-feira. Em seguida, os microfones falou o Ex.^{ma} Secretario do Racing Sr. Adriano A. Simões Ramos agradecendo á assistencia com as seguintes palavras:

Ex.^{mas} Amigos, socios e jogadores do Racing F. Club:

Como Director, e em nome da Direcção, queria agradecer a todos a sua prestimosa collaboracão, na organizacão desta festa. Não tenho porem palavras para exprimir o meu agradecimento pela forma como levados pelo entusiasmo desportivo, concorreram, sem distincção de idades ou de sexos, para que o «Racing» marcesse nesta festa que decorreu

com a melhor ordem e com o agrado geral das inumeras pessoas que se honraram com a sua visita. Para todos os nossos melhores agradecimentos.

Lamentamos que houvesse alguém que, embora sem resultado, procurasse prejudicar o brilho desta festa, que, por de mais, das melhores que se têm realizado nesta freguesia. A quem desta forma procedeu, talvez por incompreensão ou por estúpida ternosia, desculpa-se; pois actos desses só podem advir de pessoas incultas e completamente mortas. Esses, dispensamos, pois somos baírristas e só baírristas poderão fazer parte da nossa sociedade.

A todos quantos colaboraram conosco, os nossos mais expressivos e sinceros agradecimentos.

E assim terminou esta festa deixando vincadas as melhores impressões em todos os que a via assistiram. A. S. R.

Casamento

Sabado, no Santuario de Nossa Senhora do Sameiro, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Maria Teresa da Silva Carvalho, querida filha de nosso amigo Sr. António da Silva Pereira, abastado proprietario, de Fornos, e da Sr.ª D. Joaquina dos Anjos Carvalho, já falecida, com o Sr. Antonio Pereira das Eiras, filho do Sr. Augusto Gomes Pereira Marcos, proprietario de Vila Seca, e da Sr.ª D. Ana Faria das Eiras. Parainstaram, por parte da noiva, a Sr.ª D. Maria Barbosa Jardim e o Sr. Paulo Luis da P e a, abastados proprietarios, de Fornos, por parte do noivo, o Sr. João Gomes Novais, tambem proprietario, de Vila Seca.

Foi celebrante o Rev.º Padre Francisco Marques, digno Paroco de Ferreira, que pronunciou uma locaute allocução dedicada aos simpaticos noivos.

No regresso do Sameiro, em casa do pai da noiva, foi oferecido um lauto jantar nos numerosos conviadas decorrendo tudo na maior alegria e trocando-se affectuosos brindes.

Ao novo lar cretado, que é constituido por dois corações que tanto se amam, desejamos as melhores felicidades.

Essevas para dentes, unhas, fato e calçado

Bazar de Santo António
Rua de D. António Barroso—Barcelos

Falta de espaço

Por este motivo, fica par publicat diversos original.

RECORDAÇÃO

Do Rev. Sr. Padre Antonio Jesus Martins, pároco da Barcelinhos e meu respeitavel amigo.

Minha terra! minha aldeia! Meu rio correndo ao mar! E' onde vem a luz cheia O seu rosto retratar: Eu nasci num berço pobre, Mas o azul do céu me cobre.

Não entro dentro da igreja Pela porta principal Sem que a minha esquerda veja Essa pia baptismal; A' beira dela chorei Na primeira vez que entrei.

Contava de minha idade Oito alvares matutinos Quando com solenidade Entoaram na torre os sinos: Tím tím tím, tím tím, tím, tím, Bemvindo o novo cristão.

Tareza, tu tem cuidado, Embala e berço ao menino (A mãe dizia do lado) Não vês que é tão pequenino; E a minha irmã coladinha Era ainda inocentinha.

Amo o adeo, amo a igreja, Amando também o Souto, E esse bem que se deseja Quem o não procura afouto... Será sempre desejada A episa que mais agrada.

Ha na igreja um campanario Para o lado do terreiro, Que é bonito mostruario De que foi meu pai obreiro; Aquelles sinos que tem Dobram por meus mäs.

Ouvindo o sino tocar Eu tenho sempre alegria, Faz-me logo recordar A rezar da Ave Maria, Que minha mãe me ensinou Na infancia que já passou.

Minha terra! minha aldeia! Meu rio correndo ao mar! E' onde vem a luz cheia O seu rosto retratar: Eu nasci num berço pobre, Mas o azul do céu me cobre.

Barcelinhos, 25-VII-945.

Bento Antas da Cruz

Movimento Escutista

23 de Agosto de 1945

Festa dos Escuteiros do Grupo N.º 13 Alcaide de Faria BARCELOS

Finalmente, eis-nos chegados á Festa dos Escuteiros desta cidade, que ansiosamente era aguardada pelos irmãos escutas da Região de Braga.

Pelo interesse manifestado por algumas unidades escutistas, prevê-se uma Concentração Regional animada, deslocando-se a Barcelos varios Escutas e Dirigentes de Braga, Guimarães, Carreira e Landim (Concelho de Famalicão), S. Paio do Carvalho e outras.

Foi convilhado para fazer a alocação no acto da promessa dos novos elementos do Grupo N.º 13, o Sr. Padre Benjamin Balgado, dedicado Assistente Regional de Braga do C. N. E.

O programa consta do seguinte: 1 de Setembro (Sábado)—A's 21 horas, Valada d'Armas na Igreja Matriz; ás 22, Fogo do Conselho na Cereza do Hospital; onde será montado o Acampamento do Nucleo e, ás 23, Recolher as tendas e parollar.

2 de Setembro (Domingo)—A's 7 horas, Alvorada; ás 7,30, Hastearmento da Bandeira na Sede do Grupo; ás 8, Comunhão Colectiva do Grupo N.º 13; ás 9, Hastearmento da Bandeira Nacional na Cereza; ás 10, Concentração de todos os Grupos na Cereza do Hospital da Misericórdia; ás 10,45, Desfile em direcção á Igreja Matriz, onde se efectuará a cerimonia da Promessa Solene, ao fim da Missa das 11 horas; ás 12, Regresso da formatura á Cereza; ás 13,30, Contrateralização Regional; ás 16,30, Festa de Campo no local de Acampamento, com a colaboração de varios Grupos e Junta Regional de Braga do C. N. E.; ás 18,30, Despedida ás delegações escutistas e, ás 19 horas, Arriamento da Bandeira Nacional.

No momento em que Barcelos vai dar guarida aos briosos Escutas da Região de Braga, «Aguia da Franqueira» esuda-os efusivamente, apresentando-lhes as boas vindas em nome da Direcção do Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria». Já os espera de braços abertos o irmão escuta «Sempre Alerta»

Aguia da Franqueira

Fragoso, 20-8-945

Sob a presidência do sr. Presidente da Junta, efectuou-se ontem de tarde uma reunião das autoridades locais, cuja finalidade foi apreciar os melhoramentos que Fragoso mais necessita.

Quais foram—idem-me perguntado algumas pessoas—os melhoramentos que nessa reunião trataram? Como se sabe, o povo desta terra alimenta desde á muito tempo uma valha aspiração: ver a continuação da estrada encovada no centro da freguesia. Este melhoramento é de uma importancia localizavel.

O telefone é outro melhoramento que não prescindimos, porque é duma importancia vital para uma terra que não possui meios de comunicação e está bastante longe do caminho de ferro. Outro melhoramento, e esse em primeiro lugar, é as escolas, mas, esse, felizmente, está resolvido e parece que a sua construção principia brevemente. E tambem já não é sem tempo...

—Encontra-se nas Termas de Vidago o nosso illustre conterraneo sr. Antonio Baptista Martins, negociante de vinhos no Porto.

—Da Cúria regressou á Cidade Invicta á Sr.ª D. Beatriz Viletois Martins,

e aqui a Sr.ª D. Maria das Dores Baptista Martins, respectivamente esposa e irmã daquele nosso dedicado amigo. —Acompanhado do seu querido filho, sr. Dr. José Antonio Neiva Vieira, distinto Médico, encontra-se há dias aqui o grande proprietario e capitalista em Torres Vedras, sr. José Antonio Vieira, nosso illustre conterraneo. —Cumprimentamos, entem, aqui o nosso prezado amigo sr. Carlos Martins Figueiras, negociante em Barrozeas. C.

NOSSA SENHORA DA VITÓRIA

Agradecimento

A Comissão que levou a effecto a tradicional festa a NOSSA SENHORA DA VITÓRIA, em Rio Covo Santa Eugenia, vem por esta forma, agradecer a todas as pessoas que, por qualquer meio, concorreram para o brilhantismo dos festejos.

Tambem se agradece á generosa devota que pagou o sermão e parte da missa, bem como á pessoas que ofereceram uma medalha de Ouro.

Santa Eugenia, 30 de Agosto de 1945.

Padre Antonio Rodrigues Senhorinho Manuel do Couto Ribeiro Antonio José Falcão José Alves de Sousa Manuel Oliveira Paralvas

Dr. Moreira da Quinta MÉDICO

Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

AVISO GREMIO DA LAVOURA DE BARCELOS

São avisados todos os associados deste Gremio que tenham requisição de ARAME a procederem ao seu levantamento até ao dia 30 do proximo mês de Setembro, tendo para tal fim de se apresentarem com a respectiva requisição.

Quem não o levantar dentro do prazo acima marcado fica sem direito a toda e qualquer reclamação.

Mais se avisam os associados que o FARELO para vacas leiteiras passará a ser entregue em todos os meses do dia 1 a 10.

Barcelos, Gremio da Lavoura, 31 de Agosto de 1945.

O Gerente Artur Matos

VENDE-SE

Uma casa e girado, com ramadas e arvores, no lugar dos Moinhos, confrontando com a Casa do Sr. Dr. Marques da Silva, da freguesia de Rio Covo Santa Eugenia.

Quem pretender, queira falar com o Sr. Adelino Faria Coelho, no mesmo lugar.

Dr. Joaquim Reis MÉDICO

Doenças da boca e dos dentes Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56—57 (Em frente ao Jardim Público)

Faleceram

Em S. Romão da Ucha, Maria Emilia Gomes, de 84 annos.

—Em Balugães, Joaquim L. pes Pereira, de 75 annos.

—Em Fragoso, Tereza Martins da Costa, de 69 annos.

—Nesta cidade, Antonio Figueiras Carvalho, de 18 annos.

—Em Remelha, Leopoldina Gomes Martins, de 50 annos.

—Na Fouza, Ana Martins dos Santos, de 17 annos.

—Em Galegos S. Martinho, Ana da Silva Campos, de 67 annos.

—Em Fragoso, Rosa Baptista da Costa, de 71 annos.

—Em Paradela, José Gomes Correia, de 61 annos.

ATENÇÃO!!! MANUAL DO CONTRIBUINTE

Livro muito util a todos os proprietarios, lavradores, commerciantes e industriais, com vario formulario de requerimentos, reclamações, participações, declarações, e outros assuntos de grande interesse.

PREÇO 7850

A' venda na Livraria e Papelaria do Sagrado Coração de Jesus—Rua Infante D. Henrique—Barcelos.

—Agradece-se a todas as pessoas a quem foi enviado o livro a subida fineza de mandar satisfazer a importancia.

SEGUROS

Precisam-se angariadores em todas as localidades da provincia. Condições vantajosas. Carta com referências a SEGUROS—Rua Jardim do Regedor, 19—1.º, Lisboa.

V. Ex.ª pretendem comprar objectes d'ouro, relógios de marcas garantidas, ou pratas de fino gosto para brinde? São sempre aos preços mais baratos na OURIRESARIA DO SENHOR DA CRUZ.

Tem officinas para concertos em objectes d'ouro, prata e relógios, sendo estes com garantia e precisão...

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Telefone 8,321 — BARCELOS Dentaduras completas, desde 300\$000 Obturações, desde 15\$000 Concerto de denturas, em 4 horas 15\$000

PROPRIEDADES

Vende-se na freguesia de Lijó, lugar de S. Sebastião, uma morada de casas e junto quintal, e um campo de lavradio, com arvores de vinho, no lugar do Rêgo, da mesma freguesia.

Quem pretender, falar com Francisco Barbosa Pereira, de Lijó.

Passate

Mercearia e Vinhos, com bom acondicionamento e a mais central de Vila Cova.

Para ver e tratar com José Moreira da Silva—Vila Cova.

VENDEM-SE

Duas cadelas ematilhadas de coelho. Falar com o Sr. Antonio Alves de Oliveira, da freguesia de Palme, do lugar de Cerquido, Barcelos.

VENDE-SE

6 esteios com 4 metros de comprimento. Quem pretender, queira falar nesta redacção.

CASA NOVA

Independente, vende-se, em Barcelinhos, no lugar da Igreja. Falar nesta redacção.

MEDICAMENTOS CONTRA A EMBRIAGUEZ!

Pode ser dado sem o doente saber, por não ter sabor. Preço—30\$00. Pedidos á Farmacia da Ponte—REGUA.

Quinta

No lugar do Outeiro, da freguesia de Macieira, deste concelho, vende-se uma linda quinta com ca-

sa de habitação, terreno de lavradio e alguma agua de rega. Tambem tem junto uma leira de mato.

Esta propriedade fica a 200 metros de distancia da Estrada Municipal.

Quem a pretender, queira falar com o Sr. José da Silva Campos, Negociante, na mesma freguesia.

A FUNERARIA BARCELENSE

Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possivel continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16.

TERMAS DO HIROGO

Direcção clinica—DR. MARIO QUEIROZ, MÉDICO HIDROLOGISTA

Para o tratamento de: Reumatismo, Sifilia, doenças de pele, das vias respiratórias, do tubo digestivo (colites etc), de senhoras, e sistema nervoso.

Abriu em 1 de Julho

1 ESMALTE PARA EXTERIORES VALBA VALENTINE AGENCIA OREY ANTUNES 30, AV. DOS AGADOS, 41 - PORTO

EM BARCELOS—Raul Ferreira Veloso

R. D. António Barroso, 88—Telef. 8977

COLÉGIO ALCAIDES DE FARIA

PARA AMBOS OS SEXOS

Telefone, 8346 — BARCELOS

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA—ADMISSÃO AOS LICEUS—CURSO

LICEAL—ADMISSÃO ÁS UNIVERSIDADES

Matrículas: desde 1 de Agosto a 30 de Setembro

Reabertura—8 de Outubro

Director—Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira

FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE

Laurentino Miranda do Vale Lima

Perelhal—BARCELOS

Preferam esta fábrica

Perfeição e preços sem competencia

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 75.471.162\$30

SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todas as riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41

(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES

AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E

AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55